

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Senhores membros do Conselho de Curadores:

Nos termos do Item VI do Art. 17 do Estatuto e dentro do prazo previsto no Art. 31, submetemos à apreciação desse Conselho as Demonstrações Contábeis do exercício de 2016, anexo III, bem como nosso Relatório para o período em revista.

### FINANÇAS

O superávit alcançado no ano em revista foi muito superior ao resultado do ano anterior, vindo a atingir a receita financeira de R\$ 5.374.880,20, baseado principalmente nas aplicações de renda fixa limitada aos níveis do CDI e oscilações na renda variável (Fundo Agrisus FIA – ações).

Na data do balanço a distribuição dos investimentos era a seguinte: Renda variável (Fundo Agrisus FIA - ações) – 18,1%; Letras do Tesouro – 38,0%, Letras Financeiras – 43,9%, no total de R\$ 32.100.760,02, proporção próxima a do ano anterior.

Os depósitos judiciais *sub judice* alcançaram a R\$ 3.761.841,54 em seu valor histórico ao qual devem ser somados o rendimento e a correção monetária, creditados pela Caixa Econômica Federal no valor aproximado de R\$ 1.000.000,00.

As despesas operacionais alcançaram a R\$ 195.491,24. O Imposto de Renda Recolhido na Fonte – IRRF no valor de R\$ 64.359,35, - ora *sub judice* com depósito judicial na CEF -, resultou dos resgates efetuados em LFTs e juros pagos pelas aplicações em NTN-B.

A rubrica Convênio FEALQ alcançou a R\$ 130.958,50, representando 17,02% dos desembolsos efetivos com projetos.

A Provisão para Projetos, que regula as verbas orçamentárias com essa finalidade, apresentou um saldo remanescente de R\$ 914.846,53. Neste ano a dotação orçamentária para projetos aprovados em 2016 foi de R\$ 1.000.000,00, desse total houve um desembolso com esses

projetos de R\$ 480.555,00 e o desembolso com projetos aprovados até 2015 foi de R\$ 289.030,00, que significa um desembolso total de R\$ 769.585,00, para os financiamentos a fundo perdido.

O orçamento para 2017, aprovado pelo Conselho Curador, em reunião de 02.12.2016 prevê a dotação de R\$ 1.350.000,00 para a Provisão para Projetos aprovados em 2017, que pode sofrer ajuste após apuração do resultado do ano.

O Estatuto Social prevê em seu Art. 7º a destinação de parte do superávit para uma Provisão para Reserva Técnica a qual soma a R\$ 3.814.530,93, sejam 17,34% do Patrimônio Fixo, discretamente superior ao limite estatutário de 15% do Patrimônio Fixo.

Ao mesmo tempo, o Estatuto recomenda a preservação do valor real do Patrimônio Fixo contra a desvalorização da moeda. Tomando por base o valor atualizado em 2015 e corrigindo-o pelo IPCA de 6,289% para 2016, o patrimônio histórico corrigido resulta em R\$ 31.335.917,31.

## PROJETOS

No decorrer do exercício recebemos 281 novos pedidos de financiamento dos quais a Diretoria aprovou 86, que assim se comparam com os quatro anos anteriores:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>
<i>Educação Individual</i>							
Bolsas e Auxílios	27	29	42	28	20	23	32
<i>Educação Coletiva</i>							
Eventos técnico/científicos	18	26	27	27	24	23	22
Demonstrações a campo	3	12	10	3	5	8	6
Livros e bibliotecas	1	1	2	0	1	5	7
<i>Embasamento da educação</i>							
Pesquisa Agrônômica	12	13	19	19	10	21	19
Pesquisa do estado da arte	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>0</u>
	<b>63</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>78</b>	<b>61</b>	<b>81</b>	<b>86</b>

Os projetos e respectivos orçamentos foram submetidos e aprovados pela Diretoria, tendo

todos eles sido financiados com recursos próprios da Fundação Agrisus. Os desembolsos, acompanhamentos e comprovações foram feitos através da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ, conforme Convênio Operacional em vigor.

Desde o início de suas atividades em 2001, inclusive o ano de 2016, foram recebidos 1980 pedidos dos quais foram recusados 1.088, seja por não se adequarem às finalidades da entidade, seja por não apresentarem evidência satisfatória de viabilidade.

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição de projetos por modalidade, o total absoluto e relativo de recursos no ano de 2016. Pode-se verificar que os itens de maior participação foram organização de eventos e apoio à participação em eventos.

<i>A) Educação individual</i>	<u>Qtde</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
A1 - Bolsas de graduação e pós-graduação	6	44.700,00	
A2 - Auxílio de participação em eventos	25	40.010,00	
A3 - Auxílio para viagens de estudo	1	6.500,00	
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>91.210,00</b>	<b>12,18</b>
<i>B) Educação coletiva</i>			
B1 - Eventos técnico/científicos	22	240.020,00	
B2 - Demonstrações a campo	6	37.700,00	
B3 - Livros, bibliotecas	7	40.980,00	
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>318.700,00</b>	<b>42,55</b>
<i>C) Embasamento da educação</i>			
C1 - Pesquisa Agronômica	19	339.045,00	
C2 - Pesquisa do Estado da Arte	0		
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>339.045,00</b>	<b>45,27</b>
<hr/>			
<b>Total geral</b>	<b>86</b>	<b>748.955,00</b>	<b>100,00</b>

Os eventos apoiados pela Agrisus em 2016 foram bastante diversificados. Destacamos o projeto sobre a Casa do Plantio Direto que ocorre anualmente na exposição de Não Me Toque no RS. Neste evento são apresentadas palestras direcionadas ao plantio direto. O Workshop sobre Agroenergia já é o 9º evento anual apoiado, realizado em Ribeirão Preto todos os anos.

No ano de 2016 foram apoiados três grandes eventos pela Agrisus: Fertbio 2016 em outubro em Goiânia, o 15º Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha em setembro em Goiânia e a Reunião Brasileira de Conservação do Solo e da Água em outubro em Londrina. Nesses eventos, além do apoio ao próprio congresso houve também apoio a participação de muitos estudantes e profissionais.

O item de maior investimento dos recursos foi no apoio a pesquisas. Este ano de 2016 os pedidos de bolsas e pesquisa foram feitos por época, dezembro de 2015 e janeiro de 2016 e o segundo grupo em junho e julho de 2016. A demanda foi bastante alta. Os projetos apresentados em cada época foram avaliados em conjunto, possibilitando dessa forma uma análise comparativa e apoio daqueles que mais se enquadraram nos objetivos da Agrisus.

A relação dos projetos de pesquisa (C1) e bolsas (A1) avaliados e aprovados no ano de 2016 são mostrados no anexo I do presente relatório.

No Anexo II são enumerados e descritos os títulos e autores dos projetos concluídos em 2016. Os relatórios finais de todos esses projetos estão disponíveis no site da Agrisus. Alguns já foram inseridos no catálogo de projetos que vem sendo desenvolvido com a colaboração do Eng.º Agr.º Dr. Rhuano Ferrarezi nos últimos anos. O catálogo inclui os resumos de todos os projetos desenvolvidos com financiamento da Agrisus. A última versão foi organizada em março de 2016, devendo ser renovado em 2017.

## **ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Curadores reuniu-se por 02 vezes, tendo as respectivas atas sido encaminhadas ao DD. Promotor Curador de Fundações e ao Registro de Títulos e Documentos quando exigido:

- 15/04 – Aprovação das Contas e do Relatório de Atividades de 2016
- 02/12 – Aprovação do Plano de Trabalho e Orçamento para 2017.

Foram realizadas quatro reuniões da Diretoria:

- 22/03 – Aprovação de projetos e do Relatório de 2016, proposta da destinação do superávit e convocação do Conselho Curador;
- 08/06 – Aprovação de projetos e registro do Ato Comemorativo dos 15 anos da Fundação Agrisus;

- 30/09 – Aprovação de projetos e convocação do Conselho Curador para proceder a indicação dos (4/7) novos membros do Conselho Curador;
- 11/11 – Aprovação de projetos, plano de trabalho e orçamento para 2017 e convocação do Conselho Curador.

A ação declaratória movida pela Fundação contra a União sobre a imunidade tributária, julgada procedente em parte em 1ª Instância, continua em fase de recurso junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região em São Paulo.

As atividades operacionais dos projetos continuam a cargo da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz - FEALQ, ora presidida pelo Eng. Agrônomo Rubens Angulo Filho, dentro do Convênio em vigor. Os pedidos de financiamento continuam sendo encaminhados para o escritório do Secretário Executivo em Campinas, Dr. Ondino Bataglia, onde são analisados em ambiente de contínua troca de ideias com a Diretoria.

A administração financeira continua sob a responsabilidade da Diretoria Executiva.

Os serviços de contabilidade continuam confiados à Atihe e Caixeta – Consultoria e Assessoria Contábil e Tributária Ltda.

Nossa filiação à Associação Paulista de Fundações - APF, da qual é Presidente a Sra. Dora Cunha Bueno, tem sido profícua, no acompanhamento e interpretação da legislação sobre fundações e de suas obrigações decorrentes do status de Entidade de Utilidade Pública tanto federal como estadual.

Vimos cumprindo todas as exigências contábeis feitas pela Curadoria Estadual de Fundações e pelo Ministério da Justiça, tendo recebido certificados de aprovação desses dois órgãos públicos.

Durante o exercício de 2016, a Agrisus se fez representar, por seus diretores ou delegados, junto a eventos relacionados à agropecuária conforme relacionado no Anexo II. Dentre os eventos indicados merecem destaque os seguintes:

- XXXV Reunião de Pesquisa de Soja, Londrina, PR.
- Congresso Associação Brasileira do Agronegócio, São Paulo, SP.
- 15º Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha, Goiânia, GO.

- Comemoração dos 89 anos do Instituto Biológico, Campinas, SP.
- XX Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água, Foz do Iguaçu, PR.
- Cerimônia Comemorativa de 90 anos da Associação Brasileira de Criadores, São Paulo, SP.
- Congresso Internacional de Citricultura em Foz do Iguaçu, PR.
- FERTBIO 2016 em Londrina. PR.

Continuamos com atividade restrita no campo da publicidade, limitada a pequenos anúncios inseridos nos periódicos da Associação de Plantio Direto no Cerrado, no boletim da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo. Nesses anúncios procuramos divulgar o financiamento de projetos de Educação Individual, Educação Coletiva e Embasamento de Educação, esclarecendo os objetivos da Agrisus. Os trabalhos de manutenção do site, emissão de releases de interesse e atendimento à publicidade continuam a cargo da Flama Jornalismo Ltda. em São Paulo.

Piracicaba, 20 de março de 2017

## ANEXO I

### PROJETOS DE PESQUISA E BOLSAS APROVADOS EM 2016

**Projeto 1707/15** – Adubação fosfatada em pastagem solteira ou consorciada com leguminosas. Carlos Sérgio Tiritan, UNOESTE – Presidente Bernardes/SP.

**Projeto 1710/15** – Qualidade da matéria orgânica e estratégias para a elaboração de um índice de qualidade do solo em sistema plantio direto (IQS-SPD). Márcio Koiti Chiba, IAC – Capão Bonito/SP.

**Projeto 1723/16** – Sistemas integrados e sustentabilidade da agricultura em terras baixas. Ibanor Anghinoni, UFRGS – Pelotas/RS.

**Projeto 1732/16** – Bactérias promotoras de crescimento de plantas no desenvolvimento de *brachiaria ssp.* Ulysses Cecato, UEM – Maringá/PR.

**Projeto 1737/16** – Manejo conservacionista para produção de hortaliças. Roberto Botelho Ferraz Branco, APTA Centro Leste – Ribeirão Preto/SP.

**Projeto 1740/16** – Avaliação do índice de qualidade do sistema plantio direto (IQP) por atributos químicos e físicos de qualidade do solo, UFPR – Palotina/PR.

**Projeto 1744/16** – Volatilização de amônia de fontes nitrogenadas com eficiência aumentada em condições de pastagem. Guilherme Constantino Meirelles, UNESP – Dracena/SP.

**Projeto 1751/16** – Utilização de cama de aviário em pasto rotativo: efeito nos atributos do solo. Edicarlos Damacena de Souza, UFMT – Portelândia/GO.

**Projeto 1755/16** – De qual zona do solo origina o potássio acumulado na soja e nas culturas em sucessão sob plantio direto? Danyllo Santos Dias, ESALQ – Jataí/GO.

**Projeto 1760/16** – Viabilidade técnica da fertilização antecipada de potássio no sistema milho safrinha. José Laércio Favarin, ESALQ – Pedro Afonso/TO.

**Projeto 1761/16** – Atributos microbiológicos em solos com alta produtividade de soja. Daniela Tiago da Silva Campos, UFMT – Cuiabá/MT.

**Projeto 1769/16** – Feijão de inverno inoculado com *rhizobium tropici* e *azospirillum brasilense* em sucessão a coberturas vegetais em plantio direto. Orivaldo Arf, UNESP - Ilha Solteira – Selvíria/MS.

**Projeto 1843/16** – Produção de carne e soja em sistemas de ILP. Fernando Ribeiro Sichieri, UEM – Santo Inácio/PR.

**Projeto 1846/16** – Bactérias promotoras de crescimento de plantas no desenvolvimento de *brachiaria ssp.* Ulysses Cecato, UEM – Maringá/PR.

**Projeto 1874/16** – Efeito de formulações de herbicida glifosato sobre a fauna edáfica em solo agrícola. Júlia Carina Niemeyer, UFSC – Curitibanos/SC.

**Projeto 1877/16** – Produtividade de culturas e frações químicas da matéria orgânica em solos com longo histórico de uso de fontes de nutrientes em sistema plantio direto no sul do Brasil. Cledimar Rogério Lourenzi, UFSC – Santa Maria/RS.

**Projeto 1889/16** – Diversidade metabólica e de espécies da microbiota edáfica em sistema plantio direto. Fabiane Machado Vezzani, UFPR – Ponta Grossa/PR.

**Projeto 1892/16** – Mineralização de nitrogênio em solo cultivado com milho em sucessão a plantas de cobertura. Aline Carla Trombeta Bettiol, UNESP Jaboticabal – Jaboticabal/SP.

**Projeto 1893/16** – Infiltração de água e propriedades físicas do solo em áreas sob semeadura direta nas principais classes do solo da região oeste de Santa Catarina. Júlio César Ramos, EPAGRI – Chapecó/SC.

**Projeto 1894/16** – Indicadores edáficos para avaliação da qualidade do solo em áreas sob plantio direto: primeira geração de tabelas de interpretação para biologia do solo. Dilmir Baretta, UDESC – Chapecó/SC.



**Projeto 1906/16** – Sistemas sustentáveis de produção agropecuária no noroeste paulista. Wander Luis Barbosa Borges, APTA – Votuporanga/SP.

**Projeto 1915/16** – Atributos físicos, químicos e microbiológicos do solo em áreas de sistema de integração lavoura-pecuária na região do Vale do Araguaia. Sílvio Yoshiharu Ushiwata, UNEMAT – Araguaia/MT.

**Projeto 1918/16** – Sincronismo de liberação de potássio de resíduos de *urochloa ruziziensis* e sua absorção por cultivares de algodoeiro. Fábio Rafael Echer, UNOESTE – Presidente Bernardes/SP.

**Projeto 1924/16** – Efeito alelopático do azevém no milho. Clério Hickmann, UNOESC – São José do Cedro/SC.

**Projeto 1925/16** – Produtividade e rentabilidade de milho consorciado com plantas de cobertura em solo arenoso. Rafael Felipe Ratke, UFPI – Bom Jesus/PI.

## ANEXO II

### PROJETOS DE PESQUISA E BOLSAS CONCLUÍDOS EM 2016

**Projeto 1044/12** – Eficiência da adubação nitrogenada no sistema solo-soja em plantio direto no ambiente tropical e subtropical. José Laércio Favarin, ESALQ – Guarapuava/PR.

**Projeto 1077/12** – Fixação biológica de nitrogênio em feijão-caupi e milho cultivados em sistema plantio direto no Amazonas. Inocêncio Junior de Oliveira, EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL – Manaus/AM.

**Projeto 1225/13** – Dinâmica do potássio no sistema soja-milho em área de alta produtividade em Sorriso/MT. Anderson Lange, UFMT – Sorriso/MT.

**Projeto 1252/13** – Plantio direto de olerícolas sobre diferentes coberturas do solo no cerrado:

decomposição da matéria orgânica e ciclagem e nutrientes versus desenvolvimento das culturas. José Luiz Rodrigues Torres, IFTM – Uberaba/MG.

**Projeto 1316/14** – Manejo do solo e melhoria do ambiente de produção de soja. Juliano Carlos Calonego, UNOESTE – Presidente Bernardes/SP.

**Projeto 1351/14** – Avaliação do bioplástico como cobertura de solo para o cultivo agrícola. Paulo Fortes Neto, UNITAU – Taubaté/SP.

**Projeto 1378//14** – Qualidade do solo e balanço de carbono em sistemas integrados de produção. Carlos Alexandre Costa Crusciol, UNESP – Botucatu/SP.

**Projeto 1387/14** – Ciclagem de nutrientes visando a melhoria da fertilidade do solo e eficiência de uso da terra na produção de silagem de milho em sistema de integração lavoura-pecuária. Cíniro Costa, UNESP Botucatu – Botucatu/SP.

**Projeto 1443/15** – Propriedades biológicas do solo em sistema ILP. Rodrigo Josemar Seminoti Jacques, UFSM – São Miguel das Missões/RS.

**Projeto 1494/15** – Plantio de mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar em sistemas de manejo conservacionista do solo. Denizart Bolonhezi, APTA Centro Leste – Ribeirão Preto/SP.

**Projeto 1505/15** – Otimização da fixação biológica de nitrogênio na soja em função da reinoculação em cobertura sob plantio direto. Edson Lazarini, UNESP - Ilha Solteira, Selvíria/MT.

**Projeto 1602/15** – Produção de carne e soja em sistemas de ILP. Fernando Ribeiro Sichieri, UEM – Santo Inácio/PR.

**Projeto 1654/15** – Sistemas conservacionistas de manejo do solo para amendoim em reforma de cana crua. Denizart Bolonhezi, APTA Centro Leste – Ribeirão Preto/SP.

**Projeto 1669/15** – Macrofauna edáfica, morfologia de agregados, carbono lábil e enzimas do

solo como indicadores de qualidade em diferentes sistemas de manejo. Ademir de Oliveira Ferreira, UEPG – Ponta Grossa/PR.

**ANEXO III**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>Encerrado em 31.12.2016</b>					
<b>ATIVO</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Banco Conta Movimento	<b>0</b>	<b>0</b>	Contas a pagar	4.947	4.031
Conta Corrente FEALQ	<b>1.191</b>	<b>3.773</b>	Obrigações trabalhistas a pagar	0	4.539
			Obrigações fiscais a pagar	140	128
			<b>Soma</b>	<b>5.087</b>	<b>8.698</b>
<b>Aplicações:</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Renda Variável	5.814.827	3.716.142	Provisão para Ativo Contingente	3.761.842	3.697.482
Renda Fixa	26.285.933	23.756.419	Provisão para Projetos – saldo	914.847	662.113
<b>Soma</b>	<b>32.100.760</b>	<b>27.472.561</b>	<b>Soma</b>	<b>4.676.689</b>	<b>4.359.595</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
Depósito Judicial CEF	3.761.842	3.697.482	Patrimônio Fixo	22.000.000	22.000.000
Móveis e utensílios (depreciado)	7.394	9.008	Reserva Técnica	3.814.531	3.267.524
<b>Soma</b>	<b>3.769.236</b>	<b>3.706.490</b>	Superávit Acumulado	5.374.880	1.547.007
			<b>Soma</b>	<b>31.189.411</b>	<b>26.814.531</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>35.871.187</b>	<b>31.182.824</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>35.871.187</b>	<b>31.182.824</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2016</b>		
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com Pessoal	0	(41.390)
Despesas Administrativas	(323.436)	(294.932)
Despesas Tributárias	(525)	(2.779)
Despesas financeiras	(2.490)	(1.862)
Depreciação	(1.614)	(886)
<b>Soma</b>	<b>(328.065)</b>	<b>(341.849)</b>
<b>DESPESA SUB JUDICE</b>		
IRRF – depositado CEF	<b>(64.359)</b>	<b>(50.877)</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Juros e dividendos (recebidos)	0	197.503
Rendimentos de Aplicação R. Fixa (reinvest.)	3.388.618	3.069.003
Rendimentos de Aplicação R. Variável (reinvest.)	2.378.685	(1.326.773)
<b>Soma</b>	<b>5.767.303</b>	<b>1.939.733</b>
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	<b>5.374.880</b>	<b>1.547.007</b>

Antonio Roque Dechen  
Diretor Presidente